MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FETICOM-MG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede: Sete Lagoas: Rua Alarico de Freitas, nº 69 - Boa Vista - Tel: (31) 3776.7710

15/05/2020

Eleições para a direção do Sindicato:

MARRETA REELEITA COM 92% DE VOTOS!

Em 5 intensos dias, os associados votaram na urna fixa na Sede do Sindicato e urnas itinerantes em mais de 100 canteiros de obras

Companheiras e companheiros,

Após cinco intensos dias de votação, do dia 04 a 08 de maio, a CHAPA MARRETA foi reeleita com 92% de votos dos sócios em condições estatutárias de votar.

A eleição esse ano foi atípica, em plena quarentena devido a pandemia do SARS/Cov2 (Covid-19). Foi necessário um esforço redobrado e só foi possível graças a mobilização dos sócios do Sindicato que se esforçaram para votar na eleição de 2020.

A vitória expressiva da Chapa MARRETA prova uma vez mais que os operários da construção rejeitam e resistem contra o maior ataque concentrado aos direitos dos trabalhadores e à organização sindical nos últimos 80 anos.

Saudamos os associados e associadas pela participação. As urnas itinerantes colheram votos em mais de 100 obras, em muitas delas devido a ação ativa de trabalhadores que ligaram para o Sindicato. Outros companheiros de quarentena também ligaram para que as urnas fossem até suas residências. Muitos trabalhadores foram votar direto na urna fixa na sede do Sindicato.

Tudo isso contribuiu para a vitória da Chapa Marreta com 92% dos votos válidos.

Agora é prosseguir na luta. Organizar a resistência contra o assassinato em massa pretendido pelo governo dos generais e de Bolsonaro que arriscam a vida dos operários da construção em meio a pandemia causada pelo coronavírus.Defender nossos salários e direitos conquistados ameaçados por medidas provisórias quase que diárias, onde governo e patrões tentam se aproveitar da crise e da pandemia para voltar ao tempo da escravidão.

Nos mais de 30 anos dirigindo a luta dos trabalhadores da construção em Belo Horizonte, o Marreta nunca mediu o apoio dos trabalhadores à sua prática classista apenas pelas eleições (onde por força da legislação só podem votar os sócios do Sindicato). Nosso critério é olho no olho, como os trabalhadores nos recebem nas obras, a certeza do trabalhador de que pode procurar o sindicato para defender seus direitos.

E muito mais do que a vitória nas urnas, foi isso que nós vimos em cada minuto. Mensagens de resistência, apoio, reconhecimento e cobrança por mais luta, luta sem tréguas contra os ataques dos governos de turno, da patronal e ao oportunismo; fortalecer a defesa dos direitos dos trabalhadores da cidade e do campo; luta da classe contra a exploração e opressão... Palavras de ordem comemoraram a divulgação do resultado, após a apuração:

Marreta é prá lutar, e não prá pelegar!

Viva a aliança operária e camponesa!

Viva a luta classista e combativa!

Abaixo as "reformas" e medidas antioperárias de Bolsonaro/generais!

Bolsonaro/generais quer volta ao trabalho para satisfazer banqueiros e patrões!

Além de não pagar 15 milhões de brasileiros a primeira parcela dos míseros 600 reais, e arriscar a vida dos quase 60 milhões que conseguiram se cadastrar em filas monstruosas nas agências da caixa,no dia 07 de maio Bolsonaro e generais foram ao STF cercado de empresários parasitas, para exigir reabertura do comércio e indústria e ainda decretou a construção civil como categoria “essencial”. Aqui em Minas Gerais o serviçal da patronal Romeu Zema já havia decretado o mesmo.

O Marreta têm tomado várias ações para que as empresas cumpram com as determinações do Termo Aditivo firmado na CCT para o período da pandemia, exigimos medidas de segurança sanitária e também enviamos ofícios aos órgãos públicos cobrando a obrigatoriedade de barreiras sanitárias nas obras e pessoas para aferir a temperatura dos trabalhadores ao entrar na obra, entre outras medidas.

Para Bolsonaro e patrões de diversos setores, essencial é seu lucro, e não a vida dos trabalhadores.

Já alertamos que os canteiros de obras de BH e Região estão prestes a explodir em revolta em qualquer momento. Não seremos “buchas de canhão” desse governo reacionário!

Agradecimento aos companheiros

Nossa saudação às companheiras e companheiros das entidades sindicais e populares que nos ajudaram nas eleições do Sindicato: aos companheiros do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Contagem, Sindicato dos Comerciários de BH e Região e Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de São João del-Rei. **Saudações Classistas!**

VIVA O 1º DE MAIO CLASSISTA!

Devido as medidas necessárias de segurança e distanciamento no combate ao coronavírus, esse ano o 1º de maio classista foi celebrado pelo MARRETA, Liga Operária e organizações classistas populares e democráticas no programa Tribuna do Trabalhador.

O programa foi marcado pelo profundo sentimento de internacionalismo proletário e pelos pronunciamentos da Liga Operária; MARRETA; Sind. dos Trabalhadores da Construção de São João del-Rei; Sind-Ute subsedes de Vespasiano e São José da Lapa; Sinticel de Aracruz (ES); Subsede da Apeoesp Ferraz e Poá; Sintect-MG; Sindados-MG; Sindbel; Sintbor-MG; LPS, Liga dos Camponeses Pobres, Movimento Feminino Popular, Executiva Nacional dos Estudantes de Pedagogia.

Foi um programa completamente oposto ao festival de conciliação de classe e rendição aos ataques contra os direitos dos trabalhadores realizado pelas centrais pelegas com o vendilhão FHC e o megapelego Lula.

Zema esconde números e informações da Pandemia

O Marreta cobrou da Secretaria de Saúde de Minas a informação de QUAL É A PROFISSÃO DOS BELOORIZONTINOS INFECTADOS pelo coronavírus. E também QUE EM TODAS AS OBRAS EM FUNCIONAMENTO FOSSEM INSTALADAS CABINES DE DESINFECÇÃO. Nenhuma resposta.

Isso é um crime! Temos o direito de saber se quem está infectado. Quem está trabalhando tem que estar protegido. Porque aqui em Minas não tem teste, milhares podem estar infectados e não saber. Esses criminosos vão pagar o que estão fazendo com o povo.